



ROTEIRO PARA O CULTO DOMÉSTICO – ECLESIASTES 8.15-9.9

1. LEITURA: Apocalipse 7.9-17

2. CÂNTICO: HNC 269 - Pureza no Sangue de Cristo (https://www.youtube.com/watch?v=AJ6_gc-XN_4)

3. ORAÇÃO: Continuemos orando pela nossa igreja, país e governantes; pelos necessitados e enfermos, especialmente pelos que estão se recuperando do COVID. Continuemos orando por Thiago, pelo irmão Aldo Marinho, por D. Lia, mãe da irmã Fátima Alves e por Samuel, cunhado do Pr. Sérgio. Oremos por nossa irmã Dalva, e por Christiana, esposa de Paulo. Oremos pelos profissionais da área de saúde.

4. LEIA ECLESIASTES 8:16-9.9: Agora estamos entrando na quarta e última parte do livro. Salomão tratará de vários obstáculos ao contentamento nesta vida. De fato, não precisamos meditar muito para os percebermos. É muito fácil ficarmos desencorajados! Nessa derradeira parte do livro também encontraremos três subdivisões em que o Pregador apontará que: I – 8.16-9.9 – *As incoerências da vida não devem diminuir nossa alegria*; II – 9.10-11.6 – *Temos de trabalhar com empenho e permanecer sensíveis a despeito das incongruências restantes*; III – 11.7-12.12 – *Devemos nos preparar para longa jornada ao longo da velhice para a eternidade*. Hoje veremos a primeira sessão. *“Apesar das frustrações e misérias, a vida deve ser vivida na sua plenitude, com todo o proveito de todas as dádivas de Deus e a percepção de que o fim da vida é certo”* – Joel Beeke.

- Devemos ter em mente que Salomão não é um mero observador passivo e pessimista da vida. Ele argumenta de maneira convincente, irrefutável e edificante, convidado seus leitores a viverem. Como em suas observações e constatações dos constantes ciclos da vida, o Pregador continuamente retoma as lições básicas que devemos aprender se quisermos nos tornar sábios e desfrutar da vaidade de vida. Todavia, seus ciclos de pensamento são sempre ampliados por outros ainda mais abrangentes. Enquanto os ímpios vivem uma teo-referência reversa, numa espiral descendente, Salomão, mostra que a sua caminhada e daqueles que alcançam sabedoria se dá numa espiral ascendente, em afetuosos movimentos na direção do Altíssimo.

“Aplicando-me a conhecer a sabedoria e a ver o trabalho que há sobre a terra... contemplei toda a obra de Deus e vi que o homem não pode compreender a obra que se faz debaixo do sol...” (v.16,17) – Os caminhos do Senhor são incompreensíveis. Por mais que nos esforcemos, não haveremos de entender todas as coisas, pois somos limitados e a verdade sobre os fatos está fora de nós mesmos – precisamos que ela nos seja revelada. ***“...os justos, e os sábios, e os seus feitos estão nas mãos de Deus...”*** (9.1) - A despeito do que possamos pensar e concluir, Deus é o Senhor. Podemos perder noites pensando e avaliando e nos preocupando, mas a sabedoria nos leva a um ponto: o homem não pode compreender os detalhes do que Deus está fazendo, mas pode confiar. E não estamos nos referindo a ação de Deus do outro lado do universo, mas ao seu governo sobre a nossa vida, aqui e agora. Olhe o quanto quiser ao seu redor, mas saiba de uma coisa: você não sabe de nada! Salomão é considerado sábio não porque explica, mas porque constata e se contenta. Ele afirma, sem rodeios, que o Senhor Deus controla todas as coisas e não fica preocupado se alguém vai se aborrecer com isso. Ele não tenta justificar o Senhor, ou explicar a mecânica da Economia da Trindade. Aqui vou utilizar as palavras de Douglas Wilson porque costumo dar muitas risadas com ele: ***“Só mesmo uma besta quadrada poderia pretender explicar o modo como Deus se revela por meio de suas obras...”***. ***“Tudo sucede igualmente a todos: o mesmo sucede ao justo e a perverso; ao bom, ao puro e ao impuro... Este é o mal que há em tudo quanto se faz debaixo do sol: a todos sucede o mesmo”*** (v.2,3) – “Bençãos” ou “maldições” externas não podem ser um medidor do amor de Deus. O teste verdadeiro é a sabedoria proveniente da fé salvífica. Veja, observamos o mundo e vemos a prosperidade de pessoas más e isso nos causa repulsa. Não entendemos! O Rei Davi se debateu com essa realidade no salmo 37 e Asafe no 73. Salomão também se debateu com o fato dos maus receberem bênçãos terrenas. Ele diz que ***“este é o mal”*** (v.3). Mas isto é mal na perspectiva de Salomão, de Davi, de Asafe, ou na nossa, mas é um mal que casa com a bondade essencial de Deus, com a sua graça comum que é derramada sobre todos os homens. Confrontados com essa realidade, devemos honrar a Deus como Deus e render-lhe graças. ***“Para aquele que está entre os vivos há esperança...”*** (v.4) – O Pregador está observando a vida e percebe que, embora vejamos justos e ímpios lado

a lado, sendo abençoados, e muitas vezes vemos os maus prevalecendo, é loucura limitarmo-nos à nossa perspectiva. Todos estão se encaminhando para a morte e diante disso é loucura viver sem olhos, sem fé. A esperança do ímpio, sua alegria, satisfação e esperança se extinguirão com a morte (v.4-6). A esperança do justo, sua alegria, satisfação e esperança estão no fato de ter Cristo vencido a morte. **“Vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe gostosamente o teu vinho, pois Deus de antemão se agrada das tuas obras”** (v.7) – Deus só pode se agradar das obras daqueles que estão refugiados em Cristo. Este é um dos aspectos da justificação, nossas obras são as obras de Cristo. Se fôssemos nos apresentar diante de Deus com as nossas próprias obras estaríamos perdidos, mas através de Cristo somos justificados e o Senhor se agrada de nós. A justificação deve alegrar o nosso coração, fazendo-nos festejar a vida em Deus com os irmãos, comendo pão e vinho. Deus tem prazer em que nos alegremos na Pessoa e na Obra de Cristo! **“Em todo tempo sejam alvas as tuas vestes, e jamais falte óleo sobre a tua cabeça.”** (v.8) – Essas são imagens de alegria. Roupas de festa e perfume no ar. Mas essas mesmas figuras foram utilizadas para apontar o processo seguinte à justificação: a santificação. Como diz o hino sacro: **“Alvo mais que a neve! Sim, nesse sangue lavado, mais alvo que a neve eu estou”**. **“Goza a vida com a mulher que amas...”** (v.9) – O casamento é uma dádiva de Deus. Salomão diz que os cônjuges devem conviver alegremente todos os dias da vida. Como existem pessoas amargas! Gente que está desperdiçando seus dias e envenenando quem está ao seu redor. Pobres coitados, incapazes de se deleitar com o pão que o Senhor concede a cada dia, ou com o rubor do vinho degustado com moderação entre conversas intencionais, quer sobre a vaidade da vida ou a eternidade que se avizinha... se não se alegram nas pequenas coisas, jamais serão capazes de desfrutar os grandes eventos do universo, pois estes estão reservados aos que alegremente comem pão, bebem vinho, foram vestidos com roupas alvas para as bodas e tiveram suas cabeças unguadas com óleo.

5. PENSAMENTOS PARA A DEVOÇÃO PESSOAL/EM FAMÍLIA:

A – O fato de que Deus tem a vida de seu povo em suas mãos (9.1) é uma verdade confortadora, por causa de todos os eventos e circunstâncias da vida que parecem ser tão casuais e contrários à expectativa. Sem essa segurança, estaríamos sujeitos a frustrações e desapontamentos quando o inesperado acontece.

B – Dizer que um cão vivo é melhor que um leão morto (v.4) é um modo vívido de dizer que, enquanto houver vida, há esperança. Essa verdade tem aplicação evangelística sobre a urgência do chamado do evangelho. A conversão deve ocorrer durante a vida, pois não há possibilidade de conversão depois da morte. Hoje é o dia da salvação (Sl 95.7; 2Co 6.2)

6: ORAÇÃO: Compartilhe pedidos de intercessão e orem juntos.